

FÉ

(1863)

Muéveme en fin tu amor de tal manera
Que aunque no hubiera cielo yo te amara.
SANTA TERESA DE JESUS

As orações dos homens
Subam eternamente aos teus ouvidos;
Eternamente aos teus ouvidos soem
Os cânticos da terra.

5 No turvo mar da vida,
Onde aos parcéis do crime a alma naufraga,
A derradeira bússola nos seja,
Senhor, tua palavra.

10 A melhor segurança
Da nossa íntima paz, Senhor, é esta;
Esta a luz que há de abrir à estância eterna
O fúlgido caminho.

15 Ah! feliz o que pode,
No extremo adeus às cousas deste mundo,
Quando a alma, despida de vaidade,
Vê quanto vale a terra;

20 Quando das glórias frias
Que o tempo dá e o mesmo tempo some,
Despida já, – os olhos moribundos
Volta às eternas glórias;

Feliz o que nos lábios,
No coração, na mente põe teu nome,
E só por ele cuida entrar cantando
No seio do infinito.

MACHADO DE ASSIS

[*Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864. p. 39-40.]

Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.